

AGROBRASÍLIA

Grandes expectativas para o setor agro

Produtores rurais do Distrito Federal, startups, empresas de maquinário e público em geral terão acesso às recentes inovações para o segmento. Ao longo de cinco dias, mais de 90 mil pessoas devem passar pelos 500 expositores no PAD-DF

» EDIS HENRIQUE PERES

Os produtores agropecuários do Planalto Central se preparam para receber a maior feira de agronegócio do Centro-Oeste, a AgroBrasília. O evento será realizado de 17 a 21 de maio, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD-DF) — Km 05 da BR-251, sentido Unai (MG) — com expectativa de receber de 90 a 120 mil visitantes nos cinco dias de programação. Os produtores terão acesso a palestras, cursos e debates sobre o agronegócio, além de ficarem por dentro das últimas tecnologias desenvolvidas para o campo. Um dos destaques desta edição é a safra de trigo no cerrado, um grande potencial para a região do Brasil Central, segundo aponta a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-DF (Embrapa). Haverá, também, uma disputa entre startups que trazem ideias inovadoras na área de controle biológico.

De acordo com o presidente da AgroBrasília, Ronaldo Triacca, o evento deixou de ser somente do DF: "Recebemos produtores de diversas regiões, inclusive de fora do país. Todos estão sentindo falta desse clima da feira, é um momento de convergência de conhecimento e de tecnologias. Aqui, teremos muitos lançamentos de máquinas e insumos, principalmente depois de dois anos sem o evento presencial (devido à crise sanitária do novo coronavírus). O Planalto Central é uma região estratégica para o agronegócio, e, durante a feira, teremos a presença de representantes de outros estados, como São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná nos expositores", antecipa Ronaldo.

A 70km do centro de Brasília, a feira é um convite para conhecer potencial agropecuário do DF. Ronaldo Triacca destaca que um diferencial para a região ter o potencial de produzir tantas culturas diferentes é o clima bem definido. "Temos uma das maiores produtividades médias das culturas como feijão, pimentão e milho, além de morango, goiaba, algodão, entre outros. No Planalto Central possuímos uma das maiores diversidades agropecuárias do mundo, e isso também se relaciona ao benefício de termos oito centros nacionais de pesquisa da Embrapa", afirma.

Pesquisador da Embrapa, Júlio Albrecht reforça a oportunidade que o cerrado oferece para o agronegócio. "Quando citamos esse potencial, nos referimos ao Brasil Central, que abrange o DF, o Oeste da Bahia, Minas Gerais e Mato Grosso. A autossuficiência do Brasil em trigo passa pelo cerrado, pois temos um potencial produtivo na região para mais de três milhões de hectares. Se o preço do trigo mantiver o patamar que está hoje, facilmente vamos chegar a uma alta produtividade", prevê o pesquisador. Júlio salienta que o setor se beneficia por colher o trigo em um período entressafra. "Nossa colheita é em agosto, enquanto o Sul do país, responsável por cerca de 90% da nossa produção, começa em novembro e dezembro. Então, o produtor consegue um preço muito bom no produto. A nossa expectativa, até 2025, é aumentar a nossa produção em 100 mil hectares. Hoje, temos trigo em 250 mil hectares, mas queremos alcançar 350

ED ALVES/CB/D.A.Press



Feira começou voltada para o mercado do DF, mas recebe expositores e visitantes brasileiros e estrangeiros

Ed Alves/CB



Júlio Albrecht, da Embrapa, ressalta o potencial do cerrado

Onde fica o quê?

Confira os locais em que cada categoria dos expositores vão estar

LEGENDA:

| | | |
|-----------------------------------|------------------------|--|
| Posto Médico | Guarita | Insumos |
| Auditório | Loja AgroBrasília | Máquinas e Equipamentos |
| Informações | Mirante | Veículos |
| Sanitários | Feirinha | Criadores Ovinos |
| Restaurante | Área de Descanso | Pecuária e Currais |
| Lanchonete | Heliponto | Criadores Equinos |
| Estacionamento Restrito | Aeródromo | Instituições Financeiras |
| Estacionamento Livre | Almoxarifado | Instituições de Ensino |
| Suporte Internet | Desembarque de carga | Agricultura Familiar (Emater/Seagri/Ceasa) |
| Gerador | Desembarque de animais | Pesquisa e Desenvolvimento |
| Rádio AgroBrasília/Apoio Imprensa | | Quiosque revistas/mídias |
| | | Estrutura |



pacífico

mil. Com isso, a safra vai aumentar 300 mil toneladas, e teremos uma economia (na importação) de até R\$ 400 milhões", projeta, Júlio Albrecht.

Responsável por reunir os 200 pecuaristas que fazem a feira acontecer, o presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do DF (Coopa-DF), José Guilherme Brenner, informa que a estrutura tem 500 expositores

diversificados. "Temos, aqui, expectativa de realização de negócios entre os produtores, empresas e startups. Esse é um momento em que o setor e as empresas estão atrás dessas oportunidades. Aqui, teremos uma diversidade muito grande de produtores, cada qual vai ter a sua necessidade, e a nossa ideia é abranger todos eles. Aqui é uma feira feita de produtores para eles", ressalta.

Atrativos

Durante a programação, haverá seminários de viticultura e de mulheres do agro, com abordagem sobre a importância da mídia social na carreira. Os temas técnicos serão transmitidos também nos canais oficiais do evento. Este ano, ocorre o InovaAgro-Brasília, sobre controle biológico, para combate de pragas agrícolas

e insetos transmissores de doenças por meios de inimigos naturais — utilizando outros animais, micro-organismos como fungos, vírus e bactérias para proteger desenvolvimento da lavoura.

Coordenador do InovaAgro-Brasília, Ricardo Araújo detalha que o projeto selecionou, na primeira fase, 13 startups com ideias sobre o tema. "Eles foram avaliadas por 26 profissionais. Todas

são propostas bem robustas, voltadas para o campo, para o solo e o reforço da biota. Foram avaliados critérios de impacto e viabilidade econômica. Destas 13, sete passaram para a fase final, com critérios voltados à parte de economia, investimento, aportes e geração de valor para a cadeia produtiva. As propostas serão apresentadas no último dia do evento, para escolher os três vencedores. Isso, por si só, traz uma visibilidade enorme para esses projetos, mas estamos com um prêmio surpresa, que está sendo negociado", adianta.

A Competição Cultivares é outro atrativo e completa 12 anos. A prova permite que os agricultores avaliem o potencial produtivo de sementes, observem a qualidade de desenvolvimento da raiz e a variedade genética, fatores importantes para direcionar a tomada de decisões em próximas safras.

Novas tecnologias

Secretário de Agricultura do DF, Cândido Teles comemora o retorno da feira. "As expectativas para este ano são as melhores possíveis, graças às parcerias que temos com a Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) e com a Ceasa (Centrais de Abastecimento do DF). O evento é um encontro dos produtores com as novas tecnologias, tanto em maquinários quanto em implantação e cultivos. O agronegócio movimentou o país e movimentou o mundo. Nós temos que produzir alimento sustentável para que a humanidade possa viver", defende o secretário.

Com tantas oportunidades de desenvolvimento, os agropecuaristas terão na feira acesso a orientação sobre linha de crédito rural. "Vamos ter técnicos orientando e elaborando os projetos para os produtores. A Emater vai estar junto com o produtor nesse momento. O que acontece em muitos momentos da feira é que o produtor vê algum maquinário legal e que interessa em algum expositor e pede o aconselhamento do técnico, que vai prestar essa consultoria diferenciada", explica a diretora executiva da Emater-DF, Loiselene Trindade.

Além disso, a Emater vai apresentar diversos circuitos, como bioinsumos, fruticultura, agricultura orgânica, bovinocultura e saneamento básico. "Estamos abrangendo vários temas, o produtor vai poder falar sobre questões de produção de frutas no nosso clima temperado, consultar os nossos técnicos para ter respostas, conversar sobre saneamento básico, que se refere tanto a produção como a qualidade de vida da família rural", garante.

Diretora de segurança alimentar e nutricional da Ceasa-DF, Lidianne Pires frisa que a central de abastecimento é um dos principais aliados na comercialização da cadeia de produção do capital do país. "O nosso espaço é privilegiado, onde a gente recebe os produtos do DF e da Ride (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno) e oferece as melhores formas de escoar a mercadoria. Vamos facilitar para o produtor: como ele acessa esses processos de comercialização, como ter boxes da Ceasa, como fazer parte do mercado livre ou do varejo? Quem vier aqui, vai encontrar todas as informações", finaliza.

Raio-x

Confira algumas informações sobre o evento

Expectativa de visitantes de **90 a 120 mil**

Expositores instalados: **500**

Associados à Coopa-DF cerca de **200**

Produção de trigo no Brasil Central **250 mil hectares**

Não perca:

Data: 17 a 21 de maio
Horário: 8h30 às 18h

Entrada gratuita

Endereço: Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no km 5 da BR-251, PAD-DF